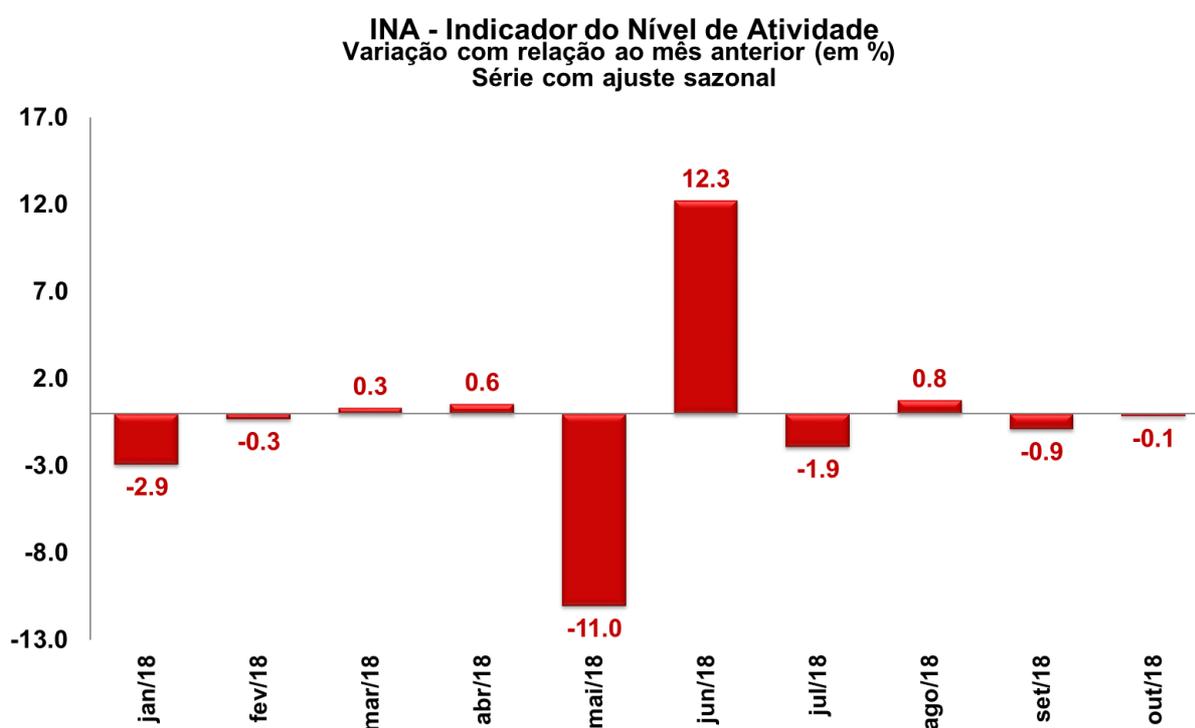


A atividade industrial paulista retraiu 0,1% em outubro

Resultado da atividade industrial paulista em outubro

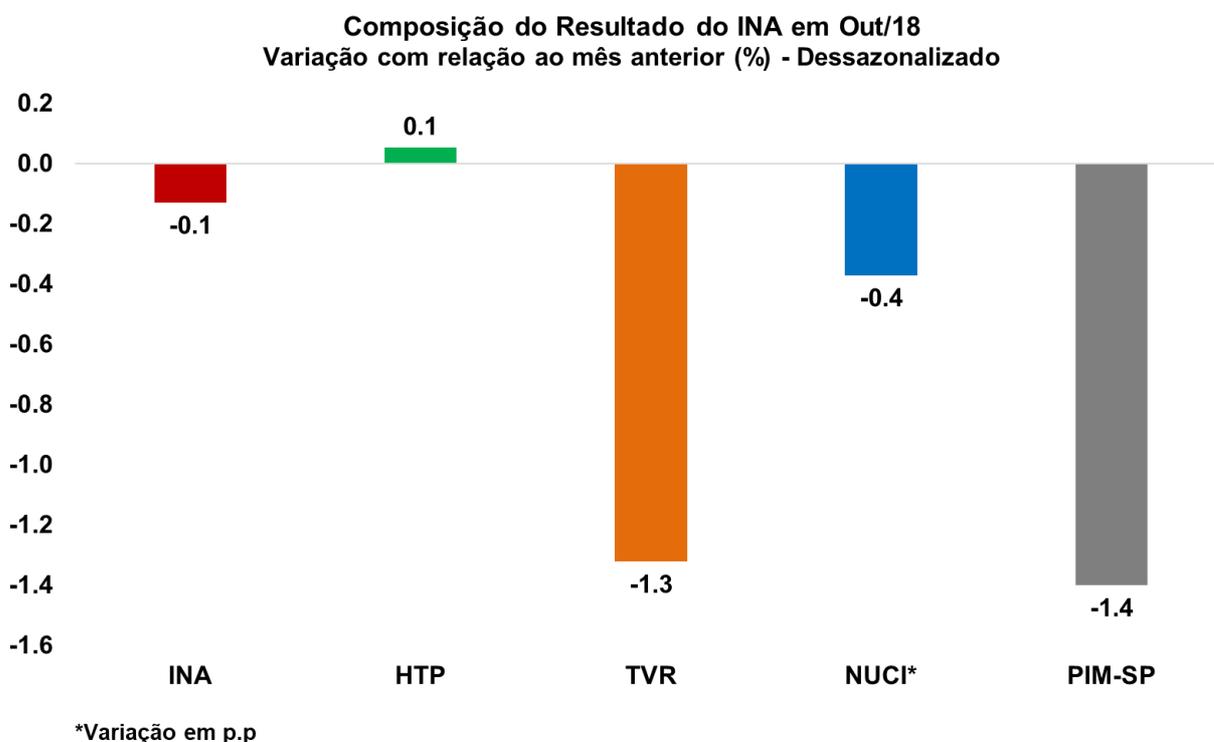
- A atividade industrial paulista, mensurada pelo INA, recuou 0,1% em outubro frente a setembro, descontadas as influências sazonais.
- Na comparação com outubro de 2017 a atividade industrial paulista apresentou alta de 0,4%.
- Nos últimos 12 meses o indicador manteve o ritmo de desaceleração, avançando 2,6% (ante 3,3% em setembro e após o pico de 6,4% em abril).



Fonte: FIESP

- A queda do INA em outubro foi difundida em 10 dos 20 segmentos pesquisados, com destaque para a retração de 5,0% do segmento produtor de Móveis, enquanto houve destaque positivo para o setor de Bebidas (+2,8%).
- A maior influência negativa na composição do INA veio do **Total de Vendas Reais (TVR)**, que contraiu 1,3% em outubro; seguido pelo **Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI)**, com queda de 0,4 p.p e atingiu 75,5%, permanecendo abaixo da média histórica de aproximadamente 80,0%. Ao passo que **Horas Trabalhadas na Produção (HTP)** apresentaram ligeira alta de 0,1%.

- A projeção para a Produção Industrial Paulista (PIM-SP) utilizada na estimação do INA em outubro é de uma queda de 1,4%.



Fonte: FIESP

Avaliação da atividade econômica e expectativa para a atividade industrial paulista para os próximos meses

- A retomada consistente da atividade econômica é função da realização de reformas que encaminhem ao equilíbrio fiscal e melhorem as expectativas econômicas. Nesse sentido, a Reforma da Previdência é fundamental para redução do nível de incerteza e, portanto, para a recuperação da confiança do empresariado e do consumidor.
- A contenção da trajetória de crescimento dos gastos previdenciários terá como resultado positivo uma menor pressão futura na dívida pública, o que resultará em menores taxas de juros e maior crescimento econômico.
- Portanto, endereçar as reformas para resolver o grave problema fiscal do país é condição necessária para a sustentação de um crescimento mais robusto.
- Para o resultado do INA em 2018, a nossa projeção é de um crescimento de 2,0% e uma alta de 1,8% em 2019.

Indicador do Nível de Atividade (%) - Out/18		
	Out/18 vs Set/18*	Out/18 vs Out/17
Indústria de Transformação	-0.1	0.4
11. Bebidas	2.8	-3.6
17. Celulose e papel	1.9	-2.7
22. Borracha e material plástico	1.2	-3.3
19. Derivados de petróleo e biocombustív	1.2	-7.0
32. Produtos diversos	1.0	7.7
25. Produtos de metal	0.9	-4.7
29. Veículos automotores	0.7	14.9
24. Metalurgia	0.7	11.0
23. Minerais não metálicos	0.3	-2.3
13. Têxteis	-0.6	-8.2
10. Alimentos	-0.6	7.8
21. Farmacêuticos	-0.9	8.4
18. Impressão e reprodução	-1.5	8.9
20. Químicos	-1.8	-1.9
27. Máquinas e materiais elétricos	-2.0	-4.1
28. Máquinas e equipamentos	-2.1	3.0
30. Outros equipamentos de transporte	-2.3	-29.2
31. Móveis	-5.0	2.8

* Com ajuste sazonal

Sensor

- A pesquisa **Sensor** no mês de novembro fechou em **49,3 pontos**, na série com ajuste sazonal, resultado inferior ao de outubro quando registrou 50,9 pontos. Resultados abaixo dos 50 pontos revelam expectativas negativas da atividade industrial no mês.
- Em novembro, o componente condições de **mercado** apresentou piora em relação ao último número divulgado: passou de 51,6 pontos para 49,7 pontos. Resultados abaixo dos 50 pontos indicam piora das condições de mercado no período.
- Por sua vez, as **vendas** apresentaram leve progresso no mês, tendo seu índice alterado de 50,6 pontos para 51,3 pontos. Ao ficar acima de 50 pontos, indica expectativa de aumento das vendas no mês em relação ao anterior.
- O indicador de nível de **estoques** novamente apresentou resultado desfavorável em relação ao mês anterior. O indicador variou de 44,7 pontos em outubro para 43,7 pontos no mês

corrente. Leituras superiores a 50 pontos indicam estoque abaixo do desejável, inferiores a 50 pontos indicam sobrestoque.

- Apesar do indicador de **emprego** ter variado -3,0 pontos em novembro (de 53,6 em outubro para 50,6 pontos no mês) o resultado ainda é favorável. Números acima dos 50 pontos, indicam expectativa de contratações no período.
- Por fim, o indicador de **investimentos** apresentou arrefecimento em relação ao mês passado. O indicador fechou em 52,6 pontos em novembro ante os 55,1 pontos de outubro. Como o resultado continua acima dos 50 pontos, há expectativas de aumento dos investimentos.

Sensor (sem ajuste)					Sensor (com ajuste)				
Indicador	out/18	nov/18	Diferença (p.p.)	O que representa	Indicador	out/18	nov/18	Diferença (p.p.)	O que representa
SENSOR GERAL	50,9	47,6	-3,3	▼	SENSOR GERAL	50,9	49,3	-1,6	▼
Mercado	50,6	45,8	-4,8	▼	Mercado	51,6	49,7	-1,9	▼
Vendas	48,4	51,8	3,4	▲	Vendas	50,6	51,3	0,7	▲
Estoque	45,8	41,7	-4,1	▼	Estoque	44,7	43,7	-1,0	▼
Emprego	54,8	47,3	-7,5	▼	Emprego	53,6	50,6	-3,0	▼
Investimento	54,8	51,2	-3,6	▼	Investimento	55,1	52,6	-2,5	▼